

SUBPROJETO II  
NEGOCIAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:  
CONTRATAÇÃO COLETIVA, PROJETOS, PESQUISA E  
ESTUDO

Outros Produtos Específicos de Estudos/Pesquisas

RELATÓRIO DETALHADO DAS REUNIÕES PARA SELEÇÃO DE  
EMPRESA E DEFINIÇÃO DA ABRANGÊNCIA E DURAÇÃO DA  
EXPERIÊNCIA

---

Convênio MTE/SPPE/CODEFAT – N°. 003/2007

2008

**DIEESE**  
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE  
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS



Ministério do  
Trabalho e Emprego



**Presidente da República**

Luiz Inácio Lula da Silva

**Ministro do Trabalho e Emprego**

Carlos Lupi

**Secretário de Políticas Públicas de Emprego**

Ezequiel Sousa do Nascimento

**Diretor do Departamento de Qualificação - DEQ**

Carlo Roberto Simi

**Coordenadora-Geral de Qualificação - CGQUA**

Fátima Rosa Naves de Oliveira Santos

**Coordenadora-Geral de Certificação e Orientação Profissional - CGCOP**

Ana Paula da Silva

Ministério do Trabalho e Emprego – MTE  
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE  
Esplanada dos Ministérios Bl. F Sede  
3º Andar-Sala 300  
Telefone: (61) 3317-6264  
Fax: (61) 3317-8216  
CEP: 70059-900  
Brasília - DF

Obs.: Os textos não refletem necessariamente a posição do Ministério do Trabalho e Emprego.



## **Direção Sindical Executiva**

Tadeu Moraes de Sousa - Presidente

*STI Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de São Paulo Mogi e Região - SP*

Alberto Soares da Silva - Vice-presidente

*Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP*

João Vicente Silva Cayres - Secretário

*Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP*

Antônio Eustáquio Ribeiro - Diretor

*Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Brasília - DF*

Antônio Sabóia Barros Junior - Diretor

*Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP*

Antônio de Sousa - Diretor

*STI Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP*

Carlos Donizeti França de Oliveira - Diretor

*FE dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo - SP*

Josinaldo José de Barros - Diretor

*STI Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP*

José Carlos Souza - Diretor

*Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo - SP*

Mara Luzia Feltes - Diretora

*SEE de Assessoramentos Perícias, Informações, Pesquisas e Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS*

Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa - Diretor

*Sindicato dos Eletricitários da Bahia - BA*

Pedro Celso Rosa - Diretor

*STI Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR*

Zenaide Honório - Diretora

*Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - SP*

## **Direção Técnica**

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Ademir Figueiredo – Coordenador de Estudos e Desenvolvimento

José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais

Francisco José Couceiro de Oliveira – Coordenador de Pesquisas

Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação

Cláudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira

## **DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos**

Rua Ministro Godói, 310 – Parque da Água Branca – São Paulo – SP – CEP 05001-900

Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394

E-mail: [en@dieese.org.br](mailto:en@dieese.org.br)

<http://www.dieese.org.br>

## **Ficha Técnica**

### **Equipe Executora**

DIEESE

### **Coordenação do Projeto**

Clemente Ganz Lúcio – Responsável Institucional pelo Projeto  
Sirlei Márcia de Oliveira – Coordenadora Executiva  
Cláudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira  
Mônica Aparecida da Silva – Supervisora Administrativa Financeira de Projetos  
Antonio Eduardo Rodriguez Ibarra – Coordenador Subprojeto I  
Lavínia Maria de Moura Ferreira - Coordenadora Subprojeto II  
Antonio Eduardo Rodriguez Ibarra – Coordenador Subprojeto III  
Pedro dos Santos Bezerra Neto – Coordenador Subprojeto IV  
Paulo Roberto Arantes do Valle – Coordenador Subprojeto V  
Suzanna Sochaczewski Evelyn – Coordenadora Subprojeto VI  
Ana Cláudia Moreira Cardoso – Coordenadora Subprojeto VII

### **Apoio**

Equipe administrativa do DIEESE

### **Entidade Executora**

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

### **Consultores**

Consultoria Educacional Peabiru LTDA - Consultores Associados em Educação  
Crismac Consultoria Administrativa LTDA  
Marlene Seica Shiroma Goldenstein  
Plexus Coordenação e Moderação de Eventos LTDA  
Rubens Naves Santos Jr. – Advogados

### **Financiamento**

Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

**SUMÁRIO**

I. APRESENTAÇÃO	06
II. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS	08
III. ANEXOS	22

## **I. APRESENTAÇÃO**

O presente relatório refere-se ao desenvolvimento e execução do **Subprojeto II – Negociação da Qualificação Profissional: contratação coletiva e de projetos, pesquisa e estudo** – realizado pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), no âmbito do Convênio MTE/SPPE/CODEFAT nº 0003/2007. O objetivo geral do Subprojeto II é promover processo de negociação da qualificação profissional no setor de Turismo e Hotelaria, cujos objetivos específicos são:

- Realizar diagnóstico sobre a situação da qualificação profissional no setor de turismo e hotelaria;
- Capacitar dirigentes sindicais para a negociação de contratos coletivos e projetos de qualificação profissional para o setor de turismo e hotelaria;
- Assessorar e mediar processos de elaboração de acordos e projetos de qualificação profissional para o setor de turismo e hotelaria.

Para consecução deste objetivo foram previstas a seguintes atividades:

- Pesquisa/Estudo;
- Atividades formativas de validação/experimentação;
- Atividades de Desenvolvimento Metodológico;
- Sistematização/Publicização.

Este relatório detalha as atividades de Pesquisa/Estudo referente ao produto 5e “Outros produtos específicos de Estudos/Pesquisas”.

As primeiras atividades relatadas detalham as atividades que iniciaram o processo de experimentação, as reuniões realizadas para seleção da empresa e definição da abrangência e duração da experiência e as ações e contatos para definição, convite e articulação das entidades participantes. A partir destes contatos foi construído um cadastro dos representantes das entidades participantes e outras envolvidas com a experimentação. Este cadastro foi sendo alimentado à medida que os contatos e articulações eram estabelecidos.

A seguir são detalhadas as ações realizadas para o levantamento e discussão das necessidades específicas de qualificação na empresa e o perfil demandado do trabalhador, entre estas destaca-se a elaboração do estudo do perfil ocupacional e

educacional do setor de turismo e hotelaria. Além disso, são detalhadas as atividades de preparação dos dois seminários realizados e as reuniões para discussão dos resultados da experiência.

Por último como resultado do desenvolvimento da experiência foi elaborado o roteiro para novas experiências de negociação da qualificação profissional. Esta atividade se apropria do roteiro elaborado na experiência anterior de negociação da qualificação profissional que foi desenvolvida no setor da construção civil e avança em relação às recomendações contidas nele.

Encontram-se, nos Anexos, os documentos e produtos produzidos durante a experiência, que complementam as atividades descritas neste relatório.

## **II. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS**

### **1. TIPO DE ATIVIDADE: Reunião**

- **NOME:** Reunião para definição da abrangência e duração da experiência
- **LOCAL:** Sede do DIEESE em São Paulo/SP
- **DATA:** 04 de março de 2008

### **2. DURAÇÃO**

- 4 horas

### **3. TEMAS TRATADOS**

- Abrangência, duração e entidades a serem convidadas a participar da experiência
- O setor previamente sugerido e aprovado pelo MTE foi o de Turismo e Hotelaria
- Realizar a experiência em âmbito nacional como forma de avaliar os seus resultados frente à experiência anterior que foi realizada no setor da Construção Civil em âmbito regional
- Convidar a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade – CONTRATUH para participar da experiência
- Período de duração da experiência de abril a novembro de 2008

### **4. PARTICIPANTES**

- Lavínia Maria de Moura Ferreira (Economista, Técnica do DIEESE e Coordenadora do Subprojeto II)
- Nelson Karam (Economista e Técnico do DIEESE - Coordenador de Educação, responsável na Direção Técnica do DIEESE pela Coordenação do Projeto)



**1. TIPO DE ATIVIDADE: Reunião**

- **NOME:** Reunião de monitoramento e estratégia de execução do Subprojeto
- **LOCAL:** Sede do DIEESE em São Paulo/SP
- **DATA:** 07 de maio de 2008

**2. DURAÇÃO**

- 4 horas

**3. TEMAS TRATADOS**

- Andamento das atividades do Subprojeto
- Continuidade do contato e articulação com a CONTRATUH
- Identificar e iniciar os contatos com as entidades patronais do setor
- Identificar e articular entidades relacionadas com o setor de turismo e hotelaria
- Articular equipe técnica para definir metodologia e elaboração do estudo do Perfil Ocupacional dos Trabalhadores do setor de Turismo e Hotelaria

**4. PARTICIPANTES**

- Clemente Ganz Lúcio (Sociólogo e Técnico do DIEESE - Diretor Técnico)
- Lavínia Maria de Moura Ferreira (Economista, Técnica do DIEESE - Coordenadora do Subprojeto II)
- Nelson Karam (Economista e Técnico do DIEESE - Coordenador de Educação, responsável na Direção Técnica do DIEESE pela Coordenação do Projeto)
- Sirlei Márcia de Oliveira (Socióloga e Técnica do DIEESE - Supervisora de Projetos do DIEESE)

**1. TIPO DE ATIVIDADE: Reunião**

- **NOME:** Reunião para convidar a CONTRATUH - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade a participar da experiência
- **LOCAL:** Sede da CONTRATUH em Brasília/DF
- **DATA:** 03 de abril de 2008

**2. DURAÇÃO**

- 4 horas

**3. TEMAS TRATADOS**

- Apresentação do subprojeto e convite para participar da experiência
- Encaminhamentos

**4. PARTICIPANTES**

- Clemente Ganz Lúcio (Sociólogo e Técnico do DIEESE - Diretor Técnico)
- Clóvis Scherer (Economista e Técnico do DIEESE - Supervisor Técnico do Escritório Regional de Brasília)
- Moacyr Roberto Tesch Auersvald (Diretor Presidente da CONTRATUH)

**1. TIPO DE ATIVIDADE: Contato**

- **DATA:** 22 de abril de 2008

**2. TEMAS TRATADOS**

- Contato por telefone e e-mail com Moacyr Roberto Tesch Auersvald (Diretor Presidente da CONTRATUH) realizado por Nelson Karam (Coordenador de Educação, responsável na Direção Técnica do DIEESE pela Coordenação do Projeto). Neste contato retoma o convite feito por Clemente Ganz Lúcio para participar da experiência, consulta-o sobre a proposta de realizar a experiência em âmbito nacional ou em algum estado envolvendo a entidade sindical local de sua base de representação. O mesmo ficou de retornar com a resposta à consulta.

**3. PARTICIPANTES**

- Nelson Karam (Economista e Técnico do DIEESE - Coordenador de Educação, responsável na Direção Técnica do DIEESE pela Coordenação do Projeto)

**1. TIPO DE ATIVIDADE: Contato**

- **DATA:** 12 de maio de 2008

**2. TEMAS TRATADOS**

- Contato por telefone com Moacyr Roberto Tesch Auersvald (Diretor Presidente da CONTRATUH) realizado por Nelson Karam (Coordenador de Educação, responsável na Direção Técnica do DIEESE pela Coordenação do Projeto). Moacyr concorda em realizar a experiência no âmbito da CONTRATUH e sugere que façamos contato com a Confederação Nacional do Comércio, entidade sindical patronal que representa os empregadores
- Sugere que os 2 Seminários previstos sejam realizados em Brasília e se dispõe a ajudar no deslocamento de seus participantes

**3. PARTICIPANTES**

- Nelson Karam (Economista e Técnico do DIEESE - Coordenador de Educação, responsável na Direção Técnica do DIEESE pela Coordenação do Projeto)

**1. TIPO DE ATIVIDADE: Contato**

- **DATA:** 30 de maio de 2008

**2. TEMAS TRATADOS**

- Contato por telefone com Moacyr Roberto Tesch Auersvald (Diretor Presidente da CONTRATUH) realizado por Nelson Karam (Coordenador de Educação, responsável na Direção Técnica do DIEESE pela Coordenação do Projeto). Neste contato o Moacyr informa que haverá um seminário da entidade para os sindicatos filiados no período de 14 a 18 de julho em Manaus e no dia 17 haverá uma reunião da Direção Nacional da CONTRATUH. Convida o DIEESE a participar da reunião e apresentar o subprojeto de qualificação profissional para o conjunto da direção. Esta atividade foi cancelada pela CONTRATUH.

**3. PARTICIPANTES**

- Nelson Karam (Economista e Técnico do DIEESE - Coordenador de Educação, responsável na Direção Técnica do DIEESE pela Coordenação do Projeto)

**1. TIPO DE ATIVIDADE: Contato**

- **DATA:** 04 de junho de 2008

**2. TEMAS TRATADOS**

- A CONTRATUH convida o DIEESE para participar de atividade da entidade em São Paulo e nesta oportunidade é mencionada a participação da CONTRATUH na experiência de qualificação profissional e a necessidade de encaminhamento das atividades previstas. Ficou definido que a coordenação do subprojeto irá entrar em contato para encaminhar as atividades.

**3. PARTICIPANTES**

- Nelson Karam (Economista e Técnico do DIEESE - Coordenador de Educação, responsável na Direção Técnica do DIEESE pela Coordenação do Projeto)

**1. TIPO DE ATIVIDADE: Construção de Cadastro**

- **NOME:** Construção do cadastro de entidades (Anexo 1)
- **LOCAL:** Sede do Escritório Regional do DIEESE – Salvador – Bahia

**2. DURAÇÃO**

- Maio a outubro de 2008

**3. TEMAS TRATADOS**

- Construção de um cadastro dos representantes das entidades participantes e outras envolvidas com a experimentação.
- Este cadastro foi sendo alimentado à medida que os contatos e articulações eram estabelecidos.

**4. PARTICIPANTES**

- Alan Chaves de Jesus (Graduando em Economia, Auxiliar Técnico do DIEESE no Escritório Regional da Bahia)
- Lavínia Maria de Moura Ferreira (Economista, Técnica do DIEESE - Coordenadora do Subprojeto II)
- Nádia Vieira Souza (Economista, Técnica do DIEESE no Escritório Regional da Bahia)

**1. TIPO DE ATIVIDADE:** Levantamento Bibliográfico

- **NOME:** Levantamento da bibliografia pertinente (Anexo 2)
- **LOCAL:** Sede do Escritório Regional do DIEESE – Salvador – Bahia

**2. DURAÇÃO**

- Abril a maio de 2008

**3. TEMAS TRATADOS**

- O levantamento bibliográfico abrangeu os estudos produzidos pelo DIEESE sobre o setor do turismo e hotelaria assim como aqueles produzidos por outras instituições (em anexo).

**4. PARTICIPANTES**

- Alan Chaves de Jesus (Graduando em Economia, Auxiliar Técnico do DIEESE no Escritório Regional da Bahia)
- Eliana Martins Pereira (Jornalista, Técnica do DIEESE – Coordenadora do Centro de Documentação)
- Lavínia Maria de Moura Ferreira (Economista, Técnica do DIEESE - Coordenadora do Subprojeto II)

**1. TIPO DE ATIVIDADE:** Revisão Bibliográfica

- **NOME:** Leitura da bibliografia pertinente
- **LOCAL:** Sede do Escritório Regional do DIEESE – Salvador – Bahia

**2. DURAÇÃO**

- Maio a setembro de 2008

**3. TEMAS TRATADOS**

- Leitura e discussão da bibliografia pertinente.

**4. PARTICIPANTES**

- Alan Chaves de Jesus (Graduando em Economia, Auxiliar Técnico do DIEESE no Escritório Regional da Bahia)
- Lavínia Maria de Moura Ferreira (Economista, Técnica do DIEESE - Coordenadora do Subprojeto II)
- Nádia Vieira Souza (Economista, Técnica do DIEESE no Escritório Regional da Bahia)

**1. TIPO DE ATIVIDADE: Estudo e Pesquisa**

- **NOME:** Elaboração do estudo do perfil ocupacional e educacional dos trabalhadores do setor de turismo e hotelaria
- **LOCAL:** Sede do Escritório Regional do DIEESE – Salvador – Bahia

**2. DURAÇÃO**

- Maio a novembro de 2008

**3. TEMAS TRATADOS**

- **Objetivos:** A elaboração deste estudo teve como objetivo conhecer o perfil educacional e ocupacional do trabalhador do setor de turismo e hotelaria, a partir das pesquisas existentes sobre mercado de trabalho para subsidiar a discussão das necessidades específicas de qualificação profissional no setor de turismo e hotelaria.
- **Atividades:** Para elaborar este perfil foram realizadas as seguintes atividades
  - Levantamento de estatísticas e estudos sobre as atividades de turismo e hotelaria
  - Levantamento das informações sobre o emprego formal no setor de alojamento e alimentação na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS - MTE)
  - Levantamento das informações sobre o emprego formal e informal no setor de alojamento e alimentação na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD-IBGE)
  - Tabulação dos resultados
  - Reuniões da equipe técnica para discussão dos resultados
  - Análise dos resultados
  - Elaboração de relatório preliminar a ser apresentado e debatido com os participantes da experiência no I Seminário dias 14 e 15 de outubro
  - Incorporação das sugestões
  - Elaboração do relatório final



**4. PARTICIPANTES**

- Alan Chaves de Jesus (Graduando em Economia, Auxiliar Técnico do DIEESE no Escritório Regional da Bahia)
- Ilmar Ferreira Silva (Economista, Técnico do DIEESE no Técnico do DIEESE no NPI – Núcleo de Produção de Informações)
- Lavínia Maria de Moura Ferreira (Economista, Técnica do DIEESE - Coordenadora do Subprojeto II)
- Nádia Vieira Souza (Economista, Técnica do DIEESE no Escritório Regional da Bahia)
- Pedro dos Santos Bezerra Neto (Engenheiro, Técnico do DIEESE no NPI – Núcleo de Produção de Informações)

**1. TIPO DE ATIVIDADE: Reunião**

- **NOME:** Reunião para elaboração do percurso do I Seminário dia 14 e 15/10 (Anexo 3)
- **LOCAL:** Sede do Escritório Regional do DIEESE – Salvador – Bahia
- **DATA:** 28 de agosto de 2008

**2. DURAÇÃO**

- 8 horas

**3. TEMAS TRATADOS**

- Objetivos do I Seminário
- Definição dos participantes
- Palestrantes e entidades convidadas
- Proposta de percurso e programa da atividade
- Recursos pedagógicos e materiais didáticos

**4. PARTICIPANTES**

- Ana Georgina Silva Dias (Economista, Técnica do DIEESE e Supervisora Técnica do Escritório Regional da Bahia)
- Lavínia Maria de Moura Ferreira (Economista, Técnica do DIEESE e Coordenadora do Subprojeto II)
- Nádia Vieira Souza (Economista, Técnica do DIEESE no Escritório Regional da Bahia)

**1. TIPO DE ATIVIDADE: Reunião**

- **NOME:** Reunião para elaboração do percurso do II Seminário dias 10 e 11/11 (Anexo 4)
- **LOCAL:** Sede do Escritório Regional do DIEESE – Salvador – Bahia
- **DATA:** 27 de outubro de 2008

**2. DURAÇÃO**

- 8 horas

**3. TEMAS TRATADOS**

- Objetivos do II Seminário
- Definição dos participantes
- Palestrantes e entidades convidadas
- Proposta de percurso e programa da atividade
- Recursos pedagógicos e materiais didáticos a ser utilizado

**4. PARTICIPANTES**

- Ana Georgina Silva Dias (Economista, Técnica do DIEESE e Supervisora Técnica do Escritório Regional da Bahia)
- Lavínia Maria de Moura Ferreira (Economista, Técnica do DIEESE e Coordenadora do Subprojeto II)
- Nádia Vieira Souza (Economista, Técnica do DIEESE no Escritório Regional da Bahia)

**1. TIPO DE ATIVIDADE: Reunião**

- **NOME:** Reunião para avaliação dos resultados da experiência
- **LOCAL:** Sede do Escritório Regional do DIEESE – Brasília – DF
- **DATA:** 12 de novembro de 2008

**2. DURAÇÃO**

- 8 horas

**3. TEMAS TRATADOS**

- Objetivos da experiência
- Resultados esperados
- Resultados alcançados
- Sistematização

**4. PARTICIPANTES**

- Lavínia Maria de Moura Ferreira (Economista, Técnica do DIEESE e Coordenadora do Subprojeto II)
- Lílian Arruda Marques (Engenheira, Técnica do DIEESE e Assessora da Direção Técnica)
- Nádia Vieira Souza (Economista, Técnica do DIEESE no Escritório Regional da Bahia)

**1. TIPO DE ATIVIDADE:** Elaboração de roteiro

- **NOME:** Elaboração de roteiro para novas experiências de negociação da qualificação profissional (Anexo 5)
- **LOCAL:** Sede do Escritório Regional do DIEESE – Salvador – Bahia

**2. DURAÇÃO**

- Outubro a Novembro de 2008

**3. TEMAS TRATADOS**

- A partir dos resultados do desenvolvimento da experiência piloto de negociação da qualificação profissional no setor de Turismo e Hotelaria foi elaborado o roteiro para novas experiências de negociação da qualificação profissional, (anexo tópico VII).
- Esta atividade se apropria do roteiro elaborado na experiência anterior negociação da qualificação profissional que foi desenvolvida no setor da construção civil e avança em relação às indicações contidas naquele roteiro.

**4. PARTICIPANTES**

- Lavínia Maria de Moura Ferreira (Economista, Técnica do DIEESE e Coordenadora do Subprojeto II)
- Nádia Vieira Souza (Economista, Técnica do DIEESE no Escritório Regional da Bahia)
- Nelson Karam (Economista e Técnico do DIEESE - Coordenador de Educação, responsável na Direção Técnica do DIEESE pela Coordenação do Projeto)

### **III. ANEXOS**

## ANEXO 1 - CONTATOS

### Contatos do Projeto MTE - SUB II - Representantes das Entidades dos Trabalhadores

Entidade	Contato	E-mail	DDD	Telefone	Celular	Endereço	CEP	Cidade	Estado
SEEAC - STE Empresas de Asseio e Conservação no Estado do Rio Grande do Sul	Dirceu de Quadros Saraiva	seeac@terra.com.br	51	3013-4722 / 3028-4517	51 9701-0585	Rua Siqueira Campos, 1170 5º andar, Centro	90010-001	Porto Alegre	<b>RS</b>
SINTHORESP - ST Comércio Hoteleiro São Paulo e Região	Edmundo Alves dos Santos		11	2185-7118	9624-8958	Rua Taguá, 282, Liberdade	01508-010	São Paulo	<b>SP</b>
SINTHORESP - ST Comércio Hoteleiro São Paulo e Região	Francisco Calasans Lacerda	sinthoresp@sinthoresp.org.br	11	2185-7100 / 3151-6804		Rua Taguá, 282, Liberdade	01508-010	São Paulo	<b>SP</b>
SINTRATUH - Federação e Sindicato dos Trabalhadores em Turismo, Hospitais, Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares do Estado do Paraná	Henrique Bublitiz	sitrath.jlle@terra.com.br	47	3422-0579 / 3425-1665	9949-2377	Rua Dona Leopoldina, 50 - Centro	89290-090	Joinville	<b>SC</b>
SINTSHOGASTRO ST no Comércio de Hospedagem, Alimentação Preparada e Bebidas a Varejo de Presidente Prudente	Jadir Rafael da Silva	jadirrs@nossosindicato.com.br sedesocial@nossosindicato.com.br	18	3222-3252 / 3223-2648	8121-0492 / 8111-8928	Rua Lauro Queirós, 215, Vila Comercial		Presidente Prudente	<b>SP</b>
SINTHORESP - ST Comércio Hoteleiro São Paulo e Região	José do Nascimento	comunicacao@sinthorresp.org.br	11	2185-7121 / 4899-3620	8158-6164	Rua Taguá, 282, Liberdade	01508-010	São Paulo	<b>SP</b>
ST em Hotéis, Apart hotéis, Residence hotéis, Restaurantes, Bares e Similares da cidade de Salvador e Regiões	José Ramos Félix da Silva	sindehoteis@veloxmail.com.br felixramos@veloxmail.com.br	71		9973-9545	Rua da Faísca, 31 - Dois de Julho, Centro	4006-016	Salvador	<b>BA</b>
SINTRAHORTH - Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores no Comércio e Hotelaria, Turismo e Hospitalidade no Estado do Ceará	Luiz Onofre Chaves de Brito	presidencia@contratuh.org.br contratuh@contratuh.org.br	85	3485-5901	9903-0027 / 9929-2110	Rua Cauby, 692, Barra do Ceará		Fortaleza	<b>CE</b>
Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade - CONTRATUH	Moacyr Roberto Tesch Auersvald	presidencia@contratuh.org.br contratuh@contratuh.org.br	61	3322-6884	8156-9855	SRTVS QD. 701 - Ed. Centro Empresarial Brasília - Sls 227 a 234		Brasília	<b>DF</b>
FETHEMG - Federação Estadual em Turismo e Hospitalidade do Estado de Minas Gerais	Paulo Roberto da Silva	fethemg@uai.com.br paulosilva@uai.com.br	31	2104-5864	9984-4897	Rua Jaceguai, 164, Conjunto 301 Prado	30410-510	Belo Horizonte	<b>MG</b>
Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade - CONTRATUH	Paulo Roberto Ferrari	presidencia@contratuh.org.br contratuh@contratuh.org.br	61	3322-6884		SRTVS QD. 701 - Ed. Centro Empresarial Brasília - Sls 227 a 234		Brasília	<b>DF</b>
SINTHORESP - ST Comércio Hoteleiro São Paulo e Região	Rossvelt Dagoberto Silva	presidencia@contratuh.org.br contratuh@contratuh.org.br	61	3322-6884 / 3287-6320	9269-0955	SRTVS QD. 701 - Ed. Centro Empresarial Brasília - Sls 227 a 234		Brasília	<b>DF</b>
Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade - CONTRATUH	Vera Lêda Ferreira de Moraes	vera.hoje50@gmail.com	61	3322-6884 / 3338-7213	8126-3848	SRTVS QD. 701 - Ed. Centro Empresarial		Brasília	<b>DF</b>

**Contatos do Projeto MTE - SUB II - Representantes das Entidades dos Trabalhadores**

Entidade	Contato	E-mail	DDD	Telefone	Celular	Endereço	CEP	Cidade	Estado
						Brasília - Sls 227 a 234			
Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade - CONTRATUH	Wilson Pereira	presidencia@contratuh.org.br contratuh@contratuh.org.br	61	3322-6884		SRTVS QD. 701 - Ed. Centro Empresarial Brasília - Sls 227 a 234		Brasília	DF

**Contatos do Projeto MTE - SUB II - Representantes das Entidades Empresariais**

Entidade	Contato	E-mail	DDD	Telefone	Celular	Endereço	CEP	Cidade	Estado
SHRBS de do Estado de Pernambuco	Aginaldo F.B. Vasconcelos	shrbspe@veloxmail.com.br	81	3224-4457	88229320	Av. Dantas Barreto, 512 - Sobreloja - Santo Amaro		Recife	PE
SHRBS do Estado do Rio de Janeiro	Alexandre Sampaio de Abreu	presidencia@sindrio.com.br	21	3231-6656		Praça Olavo Bilac, 28 17o andar, Centro		Rio de Janeiro	RJ
Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares	Antônio Costa Barcelos	secretariadf@fnhrbs.com.br	61	3226-6556		SCS Qd 4, Ed. Embaixador Salas 219/221	70300-907	Brasília	DF
Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares	Camila Beraldo	economista@fnhrbs.com.br	61	3226-6556		SCS Qd 4, Ed. Embaixador Salas 219/221	70300-907	Brasília	DF
SHRBS de Foz do Iguaçu	Carlos Antônio da Silva	sinhoteis@sindhoteisfoz.com.br	45	3522-1836	9975-4225	Alameda Cecília Meireles, 637, Jd Central	85864-530	Foz do Iguaçu	PR
SHRBS do Distrito Federal – Sindhobar /DF	Clayton Machado	presidencia@sindobar.com.br	61	3224-5363/3226-7642					
SHRBS de Campina Grande e Interior da Paraíba	Divaldo Bartolomeu de Lima	sindcampina@sindcampina.com.br	83	3341-1989		Av. Mal.Floriano Peixoto, 715 - Sl.302, Centro	58400-165	Campina Grande	PB
SHRBS de do Estado do Ceará	Erisvaldo Melo Lima	secretariadf@fnhrbs.com.br	85	3241-3395/4428	99211231/99211125	Av. Desembargador Manoel sales de Andrade, 100, Guararapes	60810-195	Fortaleza	CE
Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares	Fabício dos Santos Zastawny	secretariadf@fnhrbs.com.br	61	3226-6556		SCS Qd 4, Ed. Embaixador Salas 219/221	70300-907	Brasília	DF
Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares	José Carlos Cordeiro	secretariadf@fnhrbs.com.br	61	3226-6556		SCS Qd 4, Ed. Embaixador Salas 219/221	70300-907	Brasília	DF
SHRBS de Feira de Santana	José Getúlio de	sindihrfsa@ig.com.br	75	3223-7522		Rua Barão do Rio	44025-	Feira de	BA



**Contatos do Projeto MTE - SUB II - Representantes das Entidades dos Trabalhadores**

Entidade	Contato	E-mail	DDD	Telefone	Celular	Endereço	CEP	Cidade	Estado
	Araújo Andrade					Branco, 1348, 1o andar sala 102, Centro	930	Santana	
Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares	Luiz Verdun	luizverdun@terra.com.br	65	3688-8500	9225-8522	SCS Qd 4, Ed. Embaixador Salas 219/221	70300-907	Brasília	DF
Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares	Norton Luis Lenhart	nortonllenhart@uol.com.br	61	3226-6556	(051)99680153	SCS Qd 4, Ed. Embaixador Salas 219/221	70300-907	Brasília	DF
Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares	Rúbia Mendes	fnhrbs@brturbo.com.br	61	3226-6556		SCS Qd 4, Ed. Embaixador Salas 219/221	70300-907	Brasília	DF
SHRBS do Estado do Espírito Santo - Sindibares/ES	Wilson Vettorazzo Calil	sindbares@terra.com.br	27	3038-1271	81289174	Rua Misael Pedreira da Silva, 138 Salas 610-611, Santa Lúcia	29056-230	Vitória	ES

**Contatos do Projeto MTE - SUB II - Representantes de Outras Entidades**

Entidade	Contato	E-mail	DDD	Telefone	Celular	Endereço	CEP	Cidade	Estado
Centro de Excelência em Turismo - Universidade de Brasília	Núbia David Macedo	cetdir@unb.br	61	3307-2994 / 33072946 / 33072601		Campus Universitário Darcy Ribeiro - L3 Norte / Gleba A	70910-900	Brasília	DF
Comissão de Turismo e Desporto da Câmara	Claudia Spessatto	ctd.decom@camara.gov.br claudia.spessatto@camara.gov.br	61	3216-6831/6837 3216-6831 (Cláudia)		Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados Anexo II, Ala A, Térreo, Sala 5	70160-900	Brasília	DF
DIEESE/DF	Clóvis Sherer	erdf@dieese.org.br	61	3345-8855		Quadra Eqs 314/15 Area Especial - Projeção 1ª andar- Asa Sul	70382-400	Brasília	DF
Instituto de Hospitalidade	Wagner Fernandes	ih@hospitalidade.org.br wagner@hospitalidade.org.br	71	3320-0700		Rua Misericórdia 7 Centro, Salvador	40020-200	Salvador	Bahia
IPEA	Roberto Zamboni		61	33155080	81880747				
Ministério do Trabalho e Emprego-DEQ	Marcelo Aguiar de Sá	elaine.escobar@mte.gov.br	61	33176239					
Ministério do Turismo - DEQ	Diogo Joel Demarco	diogo.demarco@turismo.gov.br juscicleia.oliveira@turismo.gov.br	61	33217525		Esplanada dos Ministérios, Bl U, 2o e 3º Andar	70065-900	Brasília	DF
SENAC - Diretoria de educação profissional - Centro técnico-pedagógico	Nely Wyse	nelywyse@senac.br	21	21365756/213					

**Contatos do Projeto MTE - SUB II - Representantes das Entidades dos Trabalhadores**

Entidade	Contato	E-mail	DDD	Telefone	Celular	Endereço	CEP	Cidade	Estado
				65735					
Confederação Nacional do Comércio - CNC	Eraldo Cruz	eraldocruz@aplnc.com.br	61	3329-9549 / 91513646		SBN Quadra 01 Bloco B 16º andar	70041- 902	Brasília	DF
Federação Nacional do Comércio - Bahia	Carlos Fernando Amaral	presidencia@fecomercioba.com.br marilene.secpres@fecomercioba.com.br	71	3273-9800 e 3273-9801		Av. Tancredo Neves, 1109 - Pituba	41820- 021	Salvador	Bahia
Ministério do Turismo - DEQ	Regina Cavalcante	regina.cavalcante@turismo.com.br	61	33217704	95549854	Esplanada dos Ministérios, Bl U, 2º e 3º. Andar	70065- 900	Brasília	DF

**ANEXO 2 – Levantamento Bibliográfico sobre o setor de Turismo e Hotelaria**

ARRUDA, Lilian R. **Economia regional e o setor de turismo na região metropolitana de Florianópolis**. São Paulo: Dieese, [200-]. Banner.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE HOTÉIS. **Perfil da hotelaria nacional: história e estatísticas**. Disponível em: <http://www.abih.com.br/site.php>. Acesso em: 12 ago. 2008.

BID; SEBRAE. **52 normas e orientações para aprendizagem**. Brasília, [200-]. 01 CD. Programa de Certificação da Qualidade Profissional para o Setor de Turismo.

BID; SEBRAE. **Normas e orientações para aprendizagem de 50 ocupações**. Brasília, [200-]. 01 CD. Programa de Certificação da Qualidade Profissional para o Setor de Turismo.

BID; SEBRAE. **Projetos de normas e orientações para aprendizagem do lote II**. Brasília, [200-]. 01 CD. Programa de Certificação da Qualidade Profissional para o Setor de Turismo.

BID; SEBRAE; INSTITUTO DE HOSPITALIDADE. **Programa de Certificação da Qualidade Profissional para o Setor de Turismo: normas e suas orientações para aprendizagem**. Brasília, [200-]. 01 CD.

BNDES. **Qualidade na hotelaria: o papel de recursos humanos**. n.23. dez. 2000. 6 p. Disponível em: <http://www.bndes.gov.br/conhecimento/setorial/get4is23.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2008.

CARVALHO, Cyntia Xavier de. **Desenvolvimento tecnológico no setor de turismo e seus impactos na economia de Pernambuco na década de 90**. São Paulo: Dieese, [200-]. Banner.

COSTA, Marcelo Maximiliano da. **Estudo sobre o setor turístico: década de 90**. São Paulo: Dieese, [200-]. Banner.

EMBRATUR. **Estatísticas básicas do turismo: Brasil**. Brasília: EMBRATUR, set. 2008. 33 p. Disponível em: [http://200.189.169.141/site/arquivos/dados\\_fatos/estatisticas\\_basicas\\_do\\_turismo/estatisticas\\_basicas\\_do\\_turismo\\_brasil\\_2003\\_a\\_2007\\_fonte\\_02set2008\\_internet.pdf](http://200.189.169.141/site/arquivos/dados_fatos/estatisticas_basicas_do_turismo/estatisticas_basicas_do_turismo_brasil_2003_a_2007_fonte_02set2008_internet.pdf). Acesso em: 07 out. 2008.

\_\_\_\_\_. **Meios de hospedagem: estrutura de consumo e impactos na economia**. São Paulo: EMBRATUR, abr. 2006. 101 p. Disponível em: [http://200.189.169.141/site/br/dados\\_fatos/impacto\\_MH/downloads/Relatorio%20Executivo%20-%20Meios%20de%20Hospedagem%20-%20Estrutura%20de%20Consumo%20e%20Impactos%20na%20Economia.pdf](http://200.189.169.141/site/br/dados_fatos/impacto_MH/downloads/Relatorio%20Executivo%20-%20Meios%20de%20Hospedagem%20-%20Estrutura%20de%20Consumo%20e%20Impactos%20na%20Economia.pdf). Acesso em: 13 jun. 2008.

\_\_\_\_\_. **Pesquisa anual de conjuntura econômica do turismo**. ano 4. Brasília: EMBRATUR, mar. 2008. 28 p. Disponível em: [http://200.189.169.141/site/arquivos/dados\\_fatos/pesquisaanual/pacet4\\_12\\_mar.pdf](http://200.189.169.141/site/arquivos/dados_fatos/pesquisaanual/pacet4_12_mar.pdf). Acesso em: 01 ago. 2008.

GORINI, Ana Paula Fontenelle; MENDES, Eduardo da Fonseca. **Setor de turismo no Brasil**: segmento de hotelaria. n. 22, p. 111-150. Rio de Janeiro: BNDES Setorial, set. 2005.

IBGE. **Economia do Turismo**: análise das atividades características do turismo 2003.. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. 62 p. (Estudos e pesquisas n. 5). Disponível em: [http://200.189.169.141/site/arquivos/dados\\_fatos/Conta%20Satelite/economia\\_turismo\\_\\_\\_dados\\_de\\_2003.pdf](http://200.189.169.141/site/arquivos/dados_fatos/Conta%20Satelite/economia_turismo___dados_de_2003.pdf). Acesso em: 03 jun. 2008.

\_\_\_\_\_. **Economia do turismo**: uma perspectiva macroeconômica: 2000-2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. 53 p. (Estudos e pesquisas n° 7 ). Disponível em: [http://200.189.169.141/site/arquivos/dados\\_fatos/Conta%20Satelite/estudo\\_economia\\_d\\_o\\_turismo\\_\\_uma\\_perpectiva\\_macroeconomica\\_\\_\\_2000\\_2005.pdf](http://200.189.169.141/site/arquivos/dados_fatos/Conta%20Satelite/estudo_economia_d_o_turismo__uma_perpectiva_macroeconomica___2000_2005.pdf). Acesso em: 29 abr. 2008.

IHA, Clara. O desafio da mão de obra. **EXAME**. Anuário do Turismo, São Paulo, abr. 2007. Disponível em: [http://portalexame.abril.com.br/static/aberto/turismo/anuario\\_exame\\_turismo/m0125509.html](http://portalexame.abril.com.br/static/aberto/turismo/anuario_exame_turismo/m0125509.html). Acesso em: 21 ago. 2008.

\_\_\_\_\_. Os principais gargalos do turismo brasileiro. **EXAME**. Anuário do Turismo, São Paulo, abr. 2007. Disponível em: [http://portalexame.abril.com.br/revista/exame/edicoes/0890/anuario\\_exame\\_turismo/m0126808.html](http://portalexame.abril.com.br/revista/exame/edicoes/0890/anuario_exame_turismo/m0126808.html). Acesso em: 21 ago. 2008.

INSTITUTO DE HOSPITALIDADE. **Cadernos de indicadores para sistema de gestão da sustentabilidade de meios hospedagem**. Salvador, 2004. 29 p. PCTS - Programa de Certificação em Turismo. Sustentável. ISBN 85-87172-07-07.

\_\_\_\_\_. **Demanda por capacitação profissional no setor de turismo na Bahia**. Salvador: Contexto e Arte Editorial, 2000. 74 p. (Pesquisa).

\_\_\_\_\_. **Manual de boas práticas**: aspectos ambientais relacionados ao turismo sustentável. Salvador, 2004. 43 p. PCTS - Programa de Certificação em Turismo Sustentável. ISBN 85-87172-08-5.

\_\_\_\_\_. **Manual de boas práticas**: aspectos econômicos relacionados ao turismo sustentável. Salvador, 2004. 29 p. PCTS - Programa de Certificação em Turismo Sustentável. ISBN 85-87172-09-3.

\_\_\_\_\_. **Manual de boas práticas**: implementação do sistema de gestão. Salvador, 2004. 50 p.

PCTS - Programa de Certificação em Turismo Sustentável. ISBN 85-87172-11-5.

\_\_\_\_\_. **Oferta de capacitação profissional no setor de turismo no Brasil**. Salvador: Contexto e Arte Editorial, 2000. 98 p. (Pesquisa).

\_\_\_\_\_. **Perfil dos profissionais no mercado de trabalho do setor de turismo no Brasil**. Salvador, 2001. 184 p. (Pesquisa).

LIMA NETO, João de Mendonça. **Promoção do Brasil como destino turístico**. Brasília: Instituto Rio Branco; Fundação Alexandre de Gusmão, 2002. 155 p. (Coleção Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco).

MCTI. **Brasil e a Certificação ISO 9000**. Brasília: MICT, 19 jul. 2004.

MENDES, Renato. A difícil escalada brasileira. **EXAME**. Anuário do Turismo, São Paulo, abr. 2007. Disponível em: [http://portalexame.abril.com.br/static/aberto/turismo/anuario\\_exame\\_turismo/m0125847.html](http://portalexame.abril.com.br/static/aberto/turismo/anuario_exame_turismo/m0125847.html). Acesso em: 21 ago. 2008.

MORAIS, Silvia Ludin Motta de. **O que é turismo?** Viçosa: Universidade Online de Viçosa. Disponível em: [http://www.uov.com.br/biblioteca/386/o\\_que\\_e\\_turismo.html](http://www.uov.com.br/biblioteca/386/o_que_e_turismo.html). Acesso em: 12 ago. 2008.

MTUR. **Turismo sustentável e alívio da pobreza no Brasil:** reflexões e perspectivas. Brasília, 2005.

OLIVEIRA, Mauricio. A maior indústria do mundo. . **EXAME**. Anuário do Turismo, São Paulo, abr. 2007. Disponível em: [http://portalexame.abril.com.br/static/aberto/turismo/anuario\\_exame\\_turismo/m0125844.html](http://portalexame.abril.com.br/static/aberto/turismo/anuario_exame_turismo/m0125844.html). Acesso em: 21 ago. 2008.

ORGANIZACIÓN Mundial del Turismo. **Barómetro OMT del turismo mundial**, v. 06, n. 1. jan. 2008. 44 p. Disponível em: [http://unwto.org/facts/eng/pdf/barometer/UNWTO\\_Barom08\\_1\\_sp.pdf](http://unwto.org/facts/eng/pdf/barometer/UNWTO_Barom08_1_sp.pdf). Acesso em: 01 ago. 2008.

SALVATI, Sérgio Salazar (Org.). **Certificação em turismo**. Brasília: WWF, 2001. 80 p. (Série Temática, 9).

SHIKI, Simone de Faria Narciso. **Estado, políticas públicas e desenvolvimento local:** sustentabilidade do turismo no nordeste brasileiro. Brasília: Universidade de Brasília, mar. 2007. 361 p.

SILVA, Adriano Larentes; MIYASHIRO, Rosana (Org.). **Turismo e hospitalidade:** um estudo sobre os trabalhadores da hotelaria. São Paulo: CUT, 2007. 96 p.

SIMÕES, Ana Margareth Silva. **Desenvolvimento tecnológico e mercado de trabalho no setor de turismo na Bahia**. Salvador: DIEESE; CESIT, 2001. 105 p. Projeto Desenvolvimento Tecnológico: Atividades Econômicas e Mercado de Trabalho nos Espaços Regionais Brasileiros.

TAKASAGO, Milene. **Análise das potencialidades do setor de turismo na economia brasileira:** uma aplicação de modelo de equilíbrio geral computável. Brasília: Universidade de Brasília, nov. 2006. 110 p.

WORLD Tourism Organization. **UNWTO World Tourism Barometer**, v. 06, n. 2. jun. 2008. 44 p. Disponível em: [http://unwto.org/facts/eng/pdf/barometer/UNWTO\\_Barom08\\_2\\_en\\_Excerpt.pdf](http://unwto.org/facts/eng/pdf/barometer/UNWTO_Barom08_2_en_Excerpt.pdf). Acesso em: 21 ago. 2008.

VASSALLO, Cláudia. Um prazer que move economias e transforma países. . **EXAME**. Anuário do Turismo, São Paulo, abr. 2007. Disponível em: [http://portalexame.abril.com.br/static/aberto/turismo/anuario\\_exame\\_turismo/m0125941.html](http://portalexame.abril.com.br/static/aberto/turismo/anuario_exame_turismo/m0125941.html). Acesso em: 21 ago. 2008.

**ANEXO 3 – PROGRAMA DO I SEMINÁRIO E ROTEIRO DE ATIVIDADES****SUBPROJETO II – Negociação da Qualificação Profissional: contratação coletiva e de projetos, pesquisa e estudo****Atividade: I Seminário de Validação / Experimentação****Propostas e alternativas para a qualificação profissional no setor de Turismo e Hotelaria****Programa****Brasília – DF - 14/10/2008**

<b>Horário</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Atividade</b>
09h00 às 10h00	Abertura / Apresentação dos Participantes / Objetivos da Atividade e Programa	
10h00 às 10h30	Os desafios da Qualificação Profissional no setor de Turismo e Hospitalidade	Exposição dos representantes dos Ministérios do Trabalho e Emprego e do Turismo
10h30 às 11h00	Necessidades e Demandas de Qualificação Profissional no setor de Turismo e Hospitalidade	Levantamento de questões para o debate feita pelos representantes da CONTRATUH e FNHRBS
11h00 às 11h30	Intervalo	
11h30 às 12h30	Debate com os participantes	
12h30 às 14h00	Almoço	
14h00 às 16h00	Perfil Educacional e Ocupacional dos Trabalhadores no setor de Turismo e Hospitalidade	Exposição dialogada Apresentação de Slides Questões dos participantes
16h00 às 16h30	Coffee Break	
16h30 às 18h30	Levantamento de problemas/causas/consequências	Trabalho em grupo Sistematização

**SUBPROJETO II - Negociação da Qualificação Profissional: contratação coletiva e de projetos, pesquisa e estudo****Atividade: I Seminário de Validação / Experimentação****Propostas e alternativas para a qualificação profissional no setor de Turismo e Hotelaria****Programa****Brasília – DF - 15/10/2008**

<b>Horário</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Atividade</b>
09h00 às 10h00	Resgate do dia anterior	Exposição dialogada
10h00 às 11h00	Apresentação do trabalho em grupo	Exposição dos grupos em cartaz
11h00 às 11h30	Intervalo	
11h30 às 12h30	Sistematização	Exposição dialogada
12h30 às 14h00	Almoço	
14h00 às 15h00	Levantamento das ações para enfrentamento dos desafios	Levantamento em tarjetas
15h00 às 16h00	Sistematização	Exposição dialogada
16h00 às 16h30	Coffee Break	
16h30 às 18h30	Preparação do II Seminário Encaminhamentos Avaliação Encerramento	

**SUBPROJETO II - Negociação da Qualificação Profissional: contratação coletiva e de projetos,  
pesquisa e estudo**

**Atividade: I Seminário de Validação / Experimentação**

**Propostas e alternativas para a qualificação profissional no setor de Turismo e Hotelaria**

**Roteiro para o grupo da CONTRATUH**

- a) Pensando o setor do turismo e hotelaria hoje, discuta e registre o (s) **problema (s)** e/ou **desafio (s)** relativos à **educação e a qualificação profissional** dos trabalhadores desse setor. Discutir e registrar indicando o (s) problema (s) e/ou desafio (s) da perspectiva dos **trabalhadores** e dos **empresários**.
- b) Quais as conseqüências deste(s) problema (s) e/ou desafio (s) para os trabalhadores? E para as empresas?
- c) Quais os fatores conjunturais e/ou estruturais que tem contribuído para a existência e permanência deste (s) problema (s) e/ou desafio (s)?
- d) Qual a importância da qualificação profissional para os trabalhadores? E para as empresas que importância deveria ter?

**Tempo do trabalho em grupo (01h30min)**

**SUBPROJETO II – Negociação da Qualificação Profissional: contratação coletiva e de projetos,  
pesquisa e estudo**

**Atividade: I Seminário de Validação / Experimentação**

**Propostas e alternativas para a qualificação profissional no setor de Turismo e Hotelaria**

**Roteiro para o grupo da FNHRBS**

- e) Pensando o setor do turismo e hotelaria hoje, discuta e registre o (s) **problema (s)** e/ou **desafio (s)** relativos à **educação e a qualificação profissional** dos trabalhadores desse setor. Discutir e registrar indicando o (s) problema (s) e/ou desafio (s) da perspectiva dos **empresários** e dos **trabalhadores**.
- f) Quais as conseqüências deste(s) problema (s) e/ou desafio (s) para as empresas? E para os trabalhadores?
- g) Quais os fatores conjunturais e/ou estruturais que tem contribuído para a existência e permanência deste (s) problema (s) e/ou desafio (s)?
- h) Qual a importância da qualificação profissional para as empresas? E para os trabalhadores que importância deveria ter?

**Tempo do trabalho em grupo (01h30min)**

**ANEXO 4 – PROGRAMA DO II SEMINÁRIO****SUBPROJETO II – Negociação da Qualificação Profissional: contratação coletiva e de projetos, pesquisa e estudo****Atividade: II Seminário de Validação / Experimentação****Propostas e alternativas para a qualificação profissional no setor de Turismo e Hotelaria****Programa****Brasília - DF - 10/11/2008**

<b>Horário</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Atividade</b>
09h00 às 10h00	Organização do local da atividade	
10h00 às 10h30	Recepção dos participantes	
10h30 às 11h30	Apresentação do relatório do I Seminário de Validação/Experimentação	Exposição dialogada Apresentação de slides
11h00 às 11h30	Intervalo	
11h30 às 12h30	Sistematização das sugestões	
12h30 às 14h00	Almoço	
14h00 às 15h00	Abertura / Apresentação dos Participantes / Objetivos da Atividade e Programa	
15h00 às 16h00	Apreciação das sugestões de modificação do relatório do I Seminário de Validação/Experimentação	Exposição dialogada Apresentação de slides
16h00 às 16h30	Coffee Break	
16h30 às 18h30	Trabalho em grupos para detalhamento das Ações	Trabalho em grupo Sistematização

**SUBPROJETO II - Negociação da Qualificação Profissional: contratação coletiva e de projetos, pesquisa e estudo****Atividade: II Seminário de Validação / Experimentação****Propostas e alternativas para a qualificação profissional no setor de Turismo e Hotelaria****Programa****Brasília - DF - 11/11/2008**

09h00 às 10h00	Resgate do dia anterior	Exposição dialogada
10h00 às 11h00	Apresentação dos grupos	Exposição dos grupos em cartaz
11h00 às 11h30	Intervalo	
11h30 às 12h30	Sistematização e construção da convergência entre as ações	Exposição dialogada
12h30 às 14h00	Almoço	
14h00 às 15h00	Políticas Públicas de Qualificação Profissional para o setor de Turismo e Hotelaria	Exposição do Ministério do Turismo
15h00 às 16h00	Debates	
16h00 às 16h30	Coffee Break	
16h30 às 18h30	Encaminhamentos Avaliação Encerramento	



## **ANEXO 5 - ROTEIRO PARA NOVAS EXPERIÊNCIAS DE NEGOCIAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

### **I. Introdução**

Apesar da grande experiência do movimento sindical brasileiro na execução de projetos e programas, e de outros tipos de ação no campo da qualificação profissional, a negociação coletiva desta temática nunca alcançou em nosso país a mesma expressão que obteve em outros.

Em outros países, especialmente os europeus, o poder de contratar e demitir, a qualificação profissional e outros condicionantes do exercício do trabalho são regulados por contratos coletivos. Estes se assentam em sistemas de relações de trabalho que definem a negociação como caminho para o enfrentamento dos problemas decorrentes da relação capital-trabalho, bem como fundamentam e delimitam o poder dos atores, visando ao equilíbrio de forças no processo de negociação.

O Sistema Brasileiro de Relações de Trabalho, instituído na década de 30, ainda prevê um rígido controle sobre os procedimentos da negociação coletiva e dos mecanismos de solução de conflitos, restringindo o espaço e a importância da negociação como instância criadora de novos direitos e como instrumento de composição de interesses. O controle sobre os procedimentos das negociações restringe a negociação coletiva ao âmbito das categorias profissionais e ao período de sessenta dias anteriores à data-base. Estas restrições de ordem legal pulverizam as negociações e fragilizam as ações sindicais.

A possibilidade de agendar questões relativas à qualificação profissional como objeto de negociação implica em conceber e desenvolver um sistema de relações de trabalho em que o papel das organizações sindicais e empresariais seja bem definido e o poder para celebrar acordos coletivos fique garantido e reforçado por sustentação legal.

No campo sindical, o direito de organização no local de trabalho, o direito de greve e o acesso às informações das empresas são componentes determinantes de um modelo que fortalecem a ação sindical.

No Brasil, estas condições ainda não estão dadas. Ainda assim, a estratégia da ação sindical, tem sido a de ampliação e diversificação do espaço de negociação, com a obtenção, caso a caso, de conquistas significativas no que se refere especificamente à negociação da qualificação profissional.

Em 2004/2005<sup>1</sup> o DIEESE realiza convênio com o MTE para execução do Subprojeto 03 que trata da negociação da qualificação profissional. Este projeto surge a partir da constatação de que a negociação direta entre capital e trabalho sobre o tema da qualificação profissional ainda está num estágio bastante incipiente, situação que pode ser comprovada pelo pequeno número de acordos e convenções coletivas que trazem cláusulas relativas à qualificação profissional existente no SACC-DIEESE, Sistema de Acompanhamento de Convenções Coletivas – SACC.

Entre as atividades e produtos previstos no subprojeto estava o mapeamento das experiências de negociação da qualificação profissional. Este mapeamento constatou que as experiências apesar de recentes e embrionárias, numericamente pouco expressivas, adquirem relevância não apenas pela importância das entidades sindicais que as protagonizaram, mas também por servirem de referência no campo da negociação coletiva da qualificação profissional.

Como desdobramento do convênio anterior e com o objetivo de construir uma cultura de negociação coletiva da qualificação profissional o projeto 2006/2007<sup>2</sup> propôs a realização de uma experiência piloto de negociação coletiva da qualificação profissional entre um sindicato e uma empresa ou um setor. Esta experiência foi realizada no setor da construção civil. A partir dos resultados positivos obtidos com esta experimentação foi indicada a continuidade da experiência em outro setor, o de turismo e hotelaria<sup>3</sup>.

Estes estudos e experiências desenvolvidas pelo DIEESE orientaram a construção deste roteiro. Entretanto não é, necessariamente, uma regra a ser seguida, e sim uma sugestão de pontos importantes e necessários a serem observados em um processo de negociação da qualificação profissional.

## **II. O que negociar no tema da qualificação profissional?**

Diz respeito ao conteúdo da negociação. Negociar um projeto de qualificação profissional a ser executado conjuntamente com as empresas, ou negociar questões e aspectos da qualificação profissional? O mapeamento das experiências de negociação da qualificação profissional mostrou que existem as duas formas e foram igualmente relevantes e significativas.

---

<sup>1</sup> Convênio MTE / SSPE / CODEFAT nº 063/2004/2005 – DIEESE – Subprojeto 3

<sup>2</sup> Convênio MTE / SSPE / CODEFAT nº 075/2005 – DIEESE – Subprojeto 2

<sup>3</sup> Convênio MTE / SSPE / CODEFAT nº 0003/2007 – DIEESE – Subprojeto 2

A negociação de questões e aspectos da qualificação profissional é a forma mais comum como demonstra o levantamento de cláusulas de qualificação profissional do SACC/DIEESE.

A opção pela negociação de um projeto de qualificação profissional a ser executado conjuntamente com as empresas, implica negociar desde a sua concepção até o acompanhamento e avaliação, envolve questões como: currículo, carga horária, temas, conteúdos, processo de seleção, contratação e formação dos formadores, construção do material pedagógico, transporte, alimentação, financiamento entre outras questões.

Ao fazer uma negociação com essas características, o desafio é conhecer as necessidades específicas de qualificação profissional e o perfil demandado dos trabalhadores. É necessário um conhecimento prévio destas questões. Este conhecimento pode ser aportado por meio de parcerias com instituições e assessoria de especialistas no tema.

### **III. Em que momento deve ser negociado a qualificação profissional?**

Analisar a oportunidade ou não de fazê-la coincidir com a negociação coletiva na data-base. Em geral na data-base a negociação é tencionada pelas questões salariais e de remuneração. Mas a data-base também pode ser uma oportunidade para inserção de cláusulas nos acordos e convenções coletivas como, por exemplo, aquelas que dizem respeito à liberação do trabalhador para a realização de cursos, financiamento da qualificação profissional, promoção profissional e aumentos de salários vinculados à qualificação do trabalhador. O levantamento de cláusulas relativas à qualificação profissional existentes no SACC-DIEESE contém estes e outros exemplos de cláusulas que podem ser inseridas nos acordos e convenções coletivas de trabalho.

### **IV. Com quem negociar a qualificação profissional?**

Diz respeito à definição da outra parte, isto é quem são os representantes dos empregadores que serão mobilizados e articulados neste processo. A definição dos atores depende da abrangência ou âmbito da negociação. Se o âmbito é setorial (por meio de convenção coletiva) ou por empresas (por meio de acordos coletivos) a escolha de uma ou outra estratégia depende dos objetivos pretendidos, da correlação de forças e do grau de organização da categoria entre outros elementos. É necessário lembrar, também, da importância das organizações por local de trabalho (OLT), neste tipo de negociação.

### **V. Como negociar a qualificação profissional?**

Uma vez tomada a decisão, o como negociar diz respeito à estratégia a ser adotada. O mapeamento das experiências existentes e as duas experiências piloto realizadas forneceram alguns elementos que devem ser considerados na definição desta estratégia:

- Identificar pontos de convergência entre os interesses dos trabalhadores e os interesses dos empregadores no tema da qualificação profissional;
- Definir qual o melhor momento para introduzir a discussão da qualificação profissional junto aos trabalhadores e os empregadores, mapeando as oportunidades e neutralizando os riscos;
- Temas como a saúde do trabalhador, relações e condições de trabalho, jornada de trabalho, demissões, negociação de PLR entre outros, são questões que se relacionam com o tema da qualificação profissional e podem desencadear um processo onde esta pode ser introduzida como objeto da negociação;
- O tempo de um processo negocial como esse não pode ser medido cronologicamente. É necessário acumular conhecimentos e força na construção de um espaço para que a negociação ocorra e se torne permanente.